

Geografia Urbana: escalas, conceitos e temas nas pesquisas orientadas por Amália Inés Geraiges de Lemos

Beatriz Ribeiro Soares¹

Resumo: O texto analisa a trajetória de Amalia Inés Geraiges de Lemos na Geografia, destacando sua experiência como docente, pesquisadora e orientadora na Universidade de São Paulo (USP), por mais de 50 anos, além de sua contribuição científica aos estudos brasileiros e latino-americanos, em temas como metropolização, reestruturação urbana e sociedade de consumo, no contexto da urbanização contemporânea. Seu legado abrange produção intelectual e formação de inúmeros profissionais de diversas partes do Brasil e outros países da América Latina, além de sua contribuição para a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Geografia e o Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da USP. O objetivo é analisar o conjunto dos 64 trabalhos orientados pela docente, no mestrado e doutorado, defendidos entre 1988 e 2023, para registrar a amplitude e pluralidade de seus enfoques. Metodologicamente, articulam-se três eixos de análise – escala, conceitos espaciais e conteúdos das pesquisas. O resultado corresponde ao conhecimento em Geografia Urbana e Regional ofertado por Lemos, ao longo de mais de meio século de dedicação à disciplina.

Palavras-chave: cidade; metrópole; urbano; São Paulo; América Latina.

Geografía Urbana: escalas, conceptos y temas en las investigaciones dirigidas por Amalia Inés Geraiges de Lemos

Resumen: El texto analiza la trayectoria de Amalia Inés Geraiges de Lemos en la Geografía, destacando su experiencia como docente, investigadora y orientadora en la Universidad de São Paulo (USP), durante más de 50 años, además de su contribución científica a los estudios brasileños y latinoamericanos, en temas como metropolización, reestructuración urbana y sociedad de consumo, en el contexto de la urbanización contemporánea. Su legado abarca producción intelectual y formación de numerosos profesionales de diversas partes de Brasil y otros países de América Latina, además de su contribución a la consolidación del Programa de Posgrado en Geografía y el Programa de Posgrado en Integración de América Latina de la USP. El objetivo es analizar el conjunto de 64 trabajos orientados por la docente, en maestría y doctorado, defendidos entre 1988 y 2023, para registrar la amplitud y pluralidad de sus enfoques. Metodológicamente, se articulan tres ejes de análisis: escala, conceptos espaciales y contenidos de las investigaciones. El resultado corresponde al conocimiento en Geografía Urbana y Regional ofrecido por Lemos, a lo largo de más de medio siglo de dedicación a la disciplina.

Palabras-clave: ciudad; metrópoli; urbano; São Paulo, América Latina.

Urban Geography: scales, concepts, and themes in the research supervised by Amalia Inés Geraiges de Lemos

Abstract: The text analyzes the trajectory of Amalia Inés Geraiges de Lemos in Geography, highlighting her experience as a teacher, researcher, and advisor at the University of São Paulo (USP) for over 50 years, as well as her scientific contributions to Brazilian and Latin American studies on topics such as metropolization, urban restructuring, and consumer society in the context of contemporary urbanization. Her legacy encompasses intellectual production and the training of numerous professionals from various parts of Brazil and other Latin American countries, in addition to her contribution to the consolidation of the Graduate Program in Geography and the Graduate Program in Latin American Integration at USP. The objective is to analyze the set of 64 theses supervised by the professor, at the master's and doctoral levels, defended between 1988 and 2023, to record the breadth and plurality of her approaches. Methodologically, three axes of analysis are articulated: scale, spatial concepts, and research contents. The result corresponds to the knowledge in Urban and Regional Geography offered by Lemos over more than half a century of dedication to the discipline.

Keywords: city; metropolis; urban; São Paulo, Latin America.



Como citar este artigo: Soares, B. (2026). Geografia Urbana: escalas, conceitos e temas nas pesquisas orientadas por Amalia Inés Geraiges de Lemos. *PatryTer – Revista Latinoamericana e Caribenha de Geografia e Humanidades*, 9(17), e60323. <https://doi.org/10.26512/patryter.v9i17.60323>.

Recebido: 23 de agosto de 2025. **Aceito:** 26 de outubro de 2025. **Publicado:** 01 de janeiro de 2026.

¹ Professora Titular da Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1377-6532>. E-mail: brsoares@ufu.br.

1. Introdução

Escrever sobre a professora Amalia Inés Geraiges de Lemos (sua trajetória como docente, pesquisadora, orientadora de inúmeros alunos de diferentes regiões do Brasil e da América Latina, e também como pessoa) é, ao mesmo tempo, um desafio e uma grande alegria. Trata-se de uma oportunidade de expressar mais de 40 anos de convivência, iniciada em 1982, quando fui sua primeira aluna de pós-graduação na Universidade de São Paulo (USP), um privilégio de ser orientada por ela no mestrado e no doutorado.

Sua trajetória científica revela uma profunda ligação entre a Geografia argentina e a brasileira, expressa em suas pesquisas sobre metropolização, reestruturação urbana, produção do espaço e sociedade de consumo, em diálogo com as transformações da urbanização contemporânea. Além disso, a professora Amalia Inés Lemos tornou-se um exemplo de excelência, solidariedade, cooperação e resistência — como mulher e estrangeira em um meio acadêmico historicamente dominado por homens. Seu legado abrange não apenas a produção intelectual, mas também a formação de pessoas e profissionais em diversas regiões do Brasil e outros países da América Latina, assim como sua valiosa contribuição para a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da USP. A referência seguinte expressa sua importância como docente e pesquisadora em Geografia Humana para a América Latina.

La Dra. Amalia Inés Geraiges es una de las geógrafas más destacadas de América Latina. Nacida en un ámbito semi-rural de Rivadavia, desde temprana edad aspiró a una formación que, en la década de 1950, implicaba también una lucha por su emancipación como mujer respecto de los mandatos sociales de la época. Graduada en 1963 como Licenciada en Geografía, de inmediato obtuvo una beca para especializarse en Geografía Humana en la Universidad de São Paulo, donde desarrollaría desde entonces gran parte de su trayectoria como docente e investigadora (Doctora Honoris Causa de la UNCuyo, 2022, <https://ffyl.uncuyo.edu.ar/> - Acesso em 20 de setembro 2025).

No caminho percorrido pela professora, há um importante trabalho de orientação científica em todos os níveis. Nesse contexto, este artigo foi desenvolvido a partir dos temas abordados nas dissertações de mestrado e teses de doutorado por ela orientadas na USP, a partir de 1982. O objetivo é analisar o conjunto dos 64 trabalhos orientados pela docente (mestrado e doutorado) no campo da

Geografia Urbana, para registrar a amplitude e pluralidade de seus enfoques, considerando as pesquisas orientadas e defendidas entre 1988 e 2023.

Inicialmente, faz-se necessário apresentar os temas mais significativos que a pesquisadora desenvolveu ao longo de sua carreira, os quais representam o centro de sua produção científica na Geografia Urbana e revelam as extensões temáticas e sociais de sua abordagem, assinalando uma visão crítica e humanista da cidade, compreendida como um espaço social, político e simbólico que contribui expressivamente para repensar as formas de viver, consumir e produzir o espaço na modernidade, especialmente no contexto latino-americano. A base de sua produção e orientação acadêmica na Geografia Urbana pode ser agrupada em quatro grandes eixos teóricos:

1. Geografia Urbana e da Metrópole: Investigação sobre a estrutura e o cotidiano das cidades, a reestruturação metropolitana e as novas formas de apropriação do espaço público;
2. Consumo e Espaço: Análise do consumo como prática social que transforma os espaços urbanos e redefine a experiência de viver na cidade moderna. Espaço de Consumo e Sociedade de Consumo, Turismo, Cultura e Espaço, Cotidiano;
3. Globalização e Modernidade: Estudo dos impactos da globalização e das tecnologias sobre as dinâmicas territoriais e simbólicas das metrópoles, suas identidades territoriais e poder;
4. Geografia e Modernidade Latino-Americana: Defesa de uma epistemologia situada, que reconhece as particularidades culturais, históricas e políticas da América Latina como base da reflexão geográfica contemporânea.

Amalia Inés Geraiges de Lemos possui uma vasta produção na área da Geografia Humana e Urbana, especialmente no contexto latino-americano, com publicações e organização de livros, capítulos e artigos em periódicos. Sua trajetória é marcada por estudos sobre os impactos da globalização nas dinâmicas territoriais e culturais, com destaque para a análise das metrópoles latino-americanas, as dinâmicas da estrutura urbana, o cotidiano das cidades, o papel do consumo na transformação dos espaços e a defesa das especificidades culturais e políticas da América

Latina — especialmente nos estudos sobre território e produção do espaço urbano, que exploram desde a fragmentação socioespacial até as mudanças provocadas pela urbanização contemporânea.

Além de sua produção científica, há também inúmeras orientações de mestrado e doutorado registradas em repositórios de instituições de ensino e pesquisa, bem como em seu currículo na Plataforma Lattes. Conhecer as dissertações de mestrado e teses de doutorado orientadas pela professora, ao longo de mais de 50 anos de exercício profissional na Universidade de São Paulo, cujos trabalhos foram defendidos entre os anos de 1988 e 2023, favorece conhecer a amplitude e a pluralidade de seu trabalho de orientação quanto às escalas geográficas, abordagens teórico-metodológicas e conteúdos relacionados à dinâmica da sociedade urbana contemporânea.

Metodologicamente, o trabalho se baseia na proposta de Damiani, Soares, Oliveira & Fernandes (2007) para o estudo da Geografia Urbana na região Sudeste, intitulada *Por uma agenda nacional comum de ensino e pesquisa em Geografia Urbana*. De acordo com Damiani, et. al. (2007, p. 89),

Sugerimos ao leitor a compreensão deste balanço no nível dos desdobramentos e dos processos de conhecimento implicados, considerando a complexidade de escalas, conceitos e conteúdos indicados, própria da metodologia aqui proposta de resgate da pesquisa realizada e/ou em realização, sob a perspectiva de uma mobilização dos conhecimentos produzidos, com vistas a lidar com este legado de modo aberto e criativo.

A metodologia tem como proposta analisar três linhas de investigação: 1) a linha de escala, para o tratamento do objeto de estudo; 2) linha de conceitos espaciais essenciais indicados nos estudos; 3) linha de conteúdos, por onde circulam os recursos conceituais; e, por último, a indicação de interseções entre áreas de conhecimento, em um movimento horizontal que engloba visões escalares, conceituais e de conteúdo para compreender o universo e a diversidade dos estudos da pesquisa. O quarto indicador interseções entre as áreas de conhecimento possibilita indicar o alcance entre áreas correlatas ampliar o escopo estudado. Essa proposta metodológica teve como base os currículos dos professores dos programas de pós graduação em Geografia da Região Sudeste e tinha como objetivo construir uma idéia de conjunto das pesquisas e perspectivas de trabalho na área de Geografia Urbana, partindo das linhas de escala, linha de conceitos e linha de conteúdos nos estudos indicados para comprovar que a Geografia Urbana não era exercida de modo isolado, enquanto

especialidade estrita; tendo em vista que tratava-se de pesquisas em Geografia, em Geografia Humana, na via dos estudos de Geografia Urbana.

O movimento horizontal das linhas equivale ao espectro da menor à maior amplitude, com o sentido de sugerir os desdobramentos e as partições mais conceituais ou empíricas. A orientação vertical denota a pluralidade de pesquisas e suas diferentes orientações teórico-metodológicas. (Damiani, et. al., 2007, p. 91)

Diante da originalidade e alcance do estudo, através da proposta metodológica desenvolvida por Damiani, A, et al (2007), entendemos que com a aplicação neste estudo e, considerando um outro indicador – palavras-chave, indicadas nos trabalhos, poderíamos sistematizar, por meio de dados e informações das dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado o percurso e a amplitude do trabalho de orientação da professora, ao longo de sua trajetória acadêmica. Cada dissertação e tese, em particular, serviu ainda para compreender o caminho percorrido pelos discentes orientados pela professora, pois ao considerar o cruzamento das linhas e seus movimentos, o resultado também poderia apontar tanto para a identificação de elementos da produção intelectual, quanto para o registro do conhecimento sobre a Geografia Urbana e Regional produzido a partir de 1982 ou de seu ingresso no PPGH/USP.

Foram identificadas, em seu currículo lattes, 28 dissertações de mestrado e 36 teses de doutorado orientadas no PPGH/USP e no PROLAM/USP, constantes em seu currículo na Plataforma Lattes. Os estudos foram desenvolvidos por alunos de diversas regiões do Brasil e América Latina, incluindo estudantes do próprio curso de Geografia da USP e de outras instituições de ensino superior, além de professores universitários de instituições públicas e privadas e outros profissionais.

Para o levantamento dos trabalhos foram considerados os repositórios das instituições de ensino superior, a indicação no currículo lattes da orientadora, o acesso direto às dissertações e teses de doutorado, assim como dados levantados e formatados por meio da inteligência artificial na plataforma Google Gemini.

Por fim, foram incluídos neste estudo as palavras-chave e os títulos das obras, que, após o levantamento foram qualificados de acordo com a metodologia apresentada, destacando-se para a análise das pesquisas a linha de escala, a linha dos conceitos espaciais e a linha dos conteúdos. Complementamos a pesquisa com as palavras-chave indicadas nas dissertações e teses, assim como os locais estudados, o que possibilitou conhecer um

universo de pesquisa complexo, diverso e fundamental, expressando o alcance do trabalho de orientação de Amália Inés Geraiges de Lemos.

2. Linhas de análise para estudos de Geografia Urbana: *escalas geográficas e conceitos* nas pesquisas de mestrado e doutorado

De acordo com a metodologia proposta a investigação está pautada linha de pesquisa em três níveis que abordaremos Para conhecermos a linha de *escala* desenvolvida nas dissertações e teses, buscamos os temas, o contexto e a localização geográfica, conseguindo identificar a amplitude da *escala geográfica* em um conjunto de temas diversos e contextualizados com uma visão crítica e humanística, como pode ser observado no Quadro 1.

Com relação à *linha de escala*, as pesquisas abordam diferentes níveis de análise do espaço geográfico, nos quais estão identificadas as relações internas da cidade, as configurações espaciais de bairros, áreas centrais, periferias e comunidades urbanas em escala intraurbana. Em outra dimensão espacial, identificamos estudos que abordam as relações entre cidade e campo, enquanto outros discutem o contexto municipal e metropolitano, chegando às interconexões globais. Destacam-se ainda pesquisas sobre metrópoles e regiões metropolitanas brasileiras e latino-americanas.

Na linha dos conceitos espaciais, encontram-se estudos com enfoque na dinâmica urbana, nos processos de urbanização e na hierarquia entre cidades, enfatizando desigualdades, especificidades regionais e o contexto latino-americano. Ressalta-se que os estudos abordam desde o parâmetro local e suas especificidades até as relações globais, em suas

interconexões e fluxos, especialmente na Geografia Urbana, contemplando temas como as metrópoles brasileiras e latino-americanas, assim como a realidade distinta e multifacetada do interior do Brasil.

O recorte espacial nas dissertações de mestrado é predominantemente o Estado de São Paulo, especialmente a Região Metropolitana de São Paulo e seu entorno, com 14 indicações entre os 27 trabalhos que apresentam um local definido, distribuídos da seguinte forma: São Paulo e Região Metropolitana: 14 trabalhos; América Latina: 4 (Buenos Aires, Cidade do México, Bogotá); Rio de Janeiro (cidade e região): 2; Minas Gerais (Tiradentes, Uberlândia): 2; Nordeste (Fortaleza, Itaparica): 2; outras cidades brasileiras (Corumbá, MS; Presidente Prudente, SP): 2; e um trabalho na Irlanda.

Em relação às teses, observa-se uma distribuição muito mais ampla quanto a localização geográfica em comparação às dissertações de Mestrado, evidenciando uma clara expansão para o interior do Brasil (MG, PR, MT, MS) e para o cenário latino-americano, além de pesquisas sobre as metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro, como pode ser observado a seguir: São Paulo e Região Metropolitana: 9 trabalhos, com recortes mais específicos como Zona Leste, Aeroporto e Arquidiocese; Minas Gerais (Zona da Mata e Triângulo Mineiro): cinco trabalhos (Uberlândia 3x, Sertão Mineiro, Juiz de Fora); Rio de Janeiro (RJ): três trabalhos (Mangueira, Carreira de Professor no RJ); Paraná, Centro-Oeste e Nordeste: cinco trabalhos (Londrina 2x, Rondonópolis/MT, Bonito/MS, Ceará); Amazônia: 2 trabalhos (Tucuruí/PA, Estrada de Ferro Carajás/Amazônia Ocidental); Internacional: seis trabalhos (Bolívia, México, Argentina, Peru, Colômbia).

Quadro 1
Nível de escala.

Nível de escala	Temas	Contexto
Local/Nível intraurbano	Bairro; Área central; Cidade; Centro Histórico; Comunidades Urbanas; Periferia	Vários estudos contemplam a escala em suas características internas, funções e estruturas socioespaciais do espaço urbano.
Escala Municipal	Município; Campo e Cidade	A escala municipal apresentada nas pesquisas envolve a relação entre o espaço urbano (cidade) e o espaço rural (campo) dentro dos limites do município.
Escala Regional	Região Metrôpole; Região Metropolitana	Diversos trabalhos indicam a aglomeração de municípios ou áreas com características comuns, considerando a noção de polarização e interdependência (Metrôpole e Região Metropolitana)

Escala Continental	América Latina	Há destaque para a abrangência latino-americana, considerando os aspectos históricos, culturais e socioeconômicos nas relações entre países e cidades latino-americanas.
Escala Global/Macro	Relação Global-Local	O nível das interconexões e fluxos (econômicos, culturais, informacionais) que ligam o local (ponto de partida/chegada) ao mundial (global) também é destacado nos trabalhos.

Fonte: elaboração própria a partir de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no PPGH/USP e PROLAM/USP, sob a orientação de Amália Inês Geraiges de Lemos, período 1988-2023.

A multiplicidade de conceitos espaciais analisados nas pesquisas foi dividida em oito temas centrais, que apresentamos acompanhados do seu contexto e que podem ser identificados no Quadro 2.

Os conceitos espaciais abordados nos estudos demonstram o extraordinário trabalho de orientação da professora ao longo de 40 anos no PPGH/USP e PROLAM/USP, período em que houve implacáveis transformações teórico-metodológicas

na Geografia, assim como nos processos de urbanização, tanto em nível local, regional e mundial. Novas indagações foram postas para os jovens pesquisadores, que vinham de diversos locais do Brasil e da América Latina, como alunos recém-formados, professores universitários e profissionais com interesses diferenciados que buscaram na pós-graduação em Geografia a possibilidade de qualificação ou para inaugurar caminhos profissionais sob a sua orientação

Quadro 2

Linha de conceitos espaciais.

Tema Central	Conceitos Espaciais	Contexto
I. Dinâmica e Estrutura Urbana	Espaço urbano; Produção do espaço; Urbanização; Centralidades; Segregação – Fragmentação; Verticalização; Habitação popular; Produção e consumo de habitação	Os estudos analisam a produção do espaço urbano e como a cidade é construída, dividida e reestruturada a todo tempo, assim como os processos socioeconômicos que geram desigualdades (segregação, fragmentação) e na materialização da vida urbana (verticalização, habitação).
II. Escalas e Hierarquia Urbana	Metrópole; Região Metropolitana; Centro Metropolitano; Entorno Metropolitano; Metropolização Latino-Americana; Cidade Média	Os estudos apontam as relações de interdependência entre os diferentes tipos de cidades e suas áreas de influência (metropolização e cidade média), com destaque para a América Latina.
III. Paisagem, Cotidiano e Experiência	Paisagem; Urbano e industrial; Cotidiano; Alienação; Involução urbana; Pobreza urbana; Paisagem e história; Transformações urbanas	A abordagem é realizada a partir da paisagem, de suas experiências vividas e das marcas de processos sociais (pobreza, história) e das transformações urbanas presentes na paisagem.
IV. Território e Identidade	Território; Expansão territorial; Formação territorial; Territorialidades; Demandas territoriais; Identidade territorial	As pesquisas discutem o território como produto de poder, considerando a formação e expansão territorial, e ao mesmo tempo ressaltam os laços sociais, culturais e políticos que definem o pertencimento e as disputas (territorialidades, demandas, identidade).

V. Lugar, Uso e Cidadania	Espaço e Lugar; Espaço público em área central; Espaço e educação; Cidade e cidadania	Algumas pesquisas tratam o espaço sob a ótica da afetividade, do uso e da função social. O lugar é a dimensão vivida do espaço, essencial para a cidadania e a experiência em espaços públicos.
VI. Poder e Gestão	Espaço e Poder; Elites locais e regionais; Inclusão social; Planejamento e gestão territorial; Política pública; Política externa	São destacadas as relações de poder que o moldam pelas elites locais, e os instrumentos de controle e correção de desigualdades através do planejamento urbano e políticas públicas.
VII. Fluxos e Atividades Econômicas	Mobilidade; Circulação; Consumo; Consumo virtual; Trabalho; Informalidade e precariedade; Agricultura urbana; Turismo internacional e turismo de águas	Várias pesquisas concentram seus objetivos nos movimentos de pessoas, mercadorias, informações e nas atividades econômicas que dão vida ao espaço, incluindo novas formas de trabalho e consumo, relacionados à informalidade e aos processos de consumo virtual e turismo.
VIII. Desafios e Conexões Amplas	Degradação ambiental; Dinâmicas globais; Interações contemporâneas urbanas; Integração regional	As conexões contemporâneas também estão presentes nos conteúdos, com abordagens de impactos ambientais, assim como as conexões do espaço local com o mundial e regional, situando as dinâmicas urbanas em um contexto mais amplo de interdependência.

Fonte: elaboração própria a partir de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no PPGH/USP e PROLAM/USP, sob a orientação de Amália Inés Geraiges de Lemos, período 1988-2023.

Os interesses desses alunos apontavam para o entendimento das estruturas urbanas, morfologia de cidades em um contexto local e regional; a compreensão da relação entre espaço, sociedade e poder; questões de gestão, desigualdades, políticas públicas, fluxos econômicos e mobilidade, além dos desafios ambientais e das conexões globais cujos resultados estão indicados em suas dissertações de mestrado e teses de doutorado desenvolvidas e defendidas nos programas citados.

3. *Conteúdos, palavras-chave e interseções nas pesquisas de mestrado e doutorado*

A organização temática da Linha de conteúdos abordados nas referidas pesquisas está apresentada em 10 tópicos, segundo área temática, subtemas e contexto. Neste conjunto, identificamos pluralidade de temas trabalhados, com contextos históricos diversificados, mas que caracterizam a sociedade contemporânea em seus múltiplos olhares e visões de mundo, evidenciando a complexidade e a integração das diferentes áreas envolvidas na organização do espaço.

Incluimos neste subitem, a partir de um levantamento nas pesquisas estudadas, as principais palavras chave encontradas nos trabalhos e como

grande parte delas apresentam temas que foram muito estudados em sua plenitude pela professora Amália Inés e como foram incorporados nos trabalhos de seus orientandos, como por exemplo o processo de metropolização, em seus diversos contextos e escalas e os espaços de consumo da sociedade contemporânea em diversas concepções e temas que muito contribuíram para o desenvolvimentos das pesquisas de seus orientandos.

Enquanto as dissertações de mestrado tratam especialmente da escala local, as teses de doutorado evidenciam uma maior diversidade temática e amplitude de escala. O número de estudos sobre Geografia Urbana e Produção do Espaço (5) e Geografia Política (4) indica um aprofundamento nos fundamentos teóricos da Geografia. Nas teses de doutorado, observa-se a importância de estudos sobre Integração Regional/América Latina (3) e Geografia Histórica (4), ampliando o olhar para além do Brasil. Temas como Educação/Ensino de Geografia e Turismo tornam-se áreas de concentração importantes, indicando uma diversificação para setores específicos da economia e da sociedade.

O quadro 4 apresenta os conceitos e definições repetidos duas ou mais vezes na lista de palavras-chave, indicando os principais temas das pesquisas.

Quadro 3
Linha de *conteúdos*.

Área Temática Principal	Subtemas	Contexto
I. Economia Urbana e Global	Comércio de luxo; Redes de comércio varejista de luxo; Indústria têxtil da moda contemporânea; Novos hábitos de consumo	As pesquisas desenvolvidas sobre indústria têxtil da moda, comércio e consumo estão relacionadas ao alto valor agregado e às transformações nos padrões e hábitos de consumo na sociedade contemporânea.
II. Estrutura e Morfologia Urbana	Decadência de áreas centrais; Paisagem degradada e descaracterizada; Centros históricos latino-americanos; Habitação popular – BNH – Periferia	O temário sobre morfologia e estrutura urbana é diverso, pois analisa as transformações físicas e sociais das cidades, o contraste entre áreas centrais e seu declínio; a expansão das periferias nas metrópoles e cidades médias; e as políticas habitacionais em nível federal financiadas pelo Banco Nacional de Habitação (BNH).
III. Trabalho e Informalidade	Precariedade no trabalho informal; Comércio ambulante; Agricultura urbana; Pequena e média indústria	Os estudos versam sobre as relações de trabalho, o crescimento da informalidade, a diversidade do setor produtivo (indústria, agricultura) e o papel da pequena e média empresa.
IV. Infraestrutura e Mobilidade	Setor Metroviário; Aeroportos e interações; Rede hoteleira	Há destaque para os sistemas de transporte urbano e de longa distância e na infraestrutura de serviços rede hoteleira que abrigam a circulação de pessoas, mercadorias e a interconectividade.
V. Relações de Poder e Influência	Elites regionais e representações urbanas; Influência regional de cidades médias; Religião e poder	As estruturas de poder que moldam o espaço, o papel das elites e de instituições influentes (Igreja), e a projeção de poder de centros urbanos em regiões não metropolitanas são também analisados nas pesquisas.
VI. Setor Primário e Meio Ambiente	Agroecologia; Cinturão verde; Gestão de recursos hídricos	A dimensão ambiental é abordada através das práticas agrícolas sustentáveis (agroecologia), a função produtiva do cinturão verde e a administração de recursos vitais como a água.
VII. População e Dinâmicas Sociais	Migrações internacionais; Relações familiares e casamentos; Saúde e UPP	Com relação às dinâmicas populacionais, os temas são atuais e distintos, tratando desde a questão dos movimentos populacionais e suas implicações socioespaciais, assim como as estruturas sociais básicas da família e uniões, até as políticas urbanas de saúde.
VIII. Turismo Lazer Cultura e Esporte	Experiências turísticas; Grandes eventos – carnaval; Turismo de águas	As pesquisas analisam os impactos do setor de turismo em suas diversas modalidades de lazer e de águas, bem como os eventos culturais de grande impacto, tais como o carnaval e o esporte, com destaque para o futebol, como fenômenos sociais, culturais e econômicos que se manifestam no espaço geográfico.

IX. Educação, Formação e Profissão	Educação técnica profissional; Formação de cidadãos; Carreira de professor; Ensino de geografia	Os processos de ensino/aprendizagem na formação para o mercado de trabalho e na atuação profissional como a carreira docente e ensino de geografia também estão presentes nas pesquisas.
X. Escalas Geográficas e Contextos	Cidades do Sertão Mineiro; Cidades latino-americanas; Centros históricos latino-americanos	Como última área temática analisada, estão destacados contextos regionais específicos, como o Sertão Mineiro, e o contexto supranacional da América Latina.

Fonte: elaboração própria a partir de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no PPGH/USP e PROLAM/USP, sob a orientação de Amália Inês Geraiges de Lemos, período 1988-2023.

Quadro 4

Palavras-chave e o número de ocorrências.

Palavra-chave	Ocorrências	Temático Principal
São Paulo / Metrópole de São Paulo / Metropolização	9	Ocupação, funções, problemas sociais, infraestrutura e dinâmicas da metrópole paulista
Geografia Urbana	4	Processos e fenômenos na cidade
Trabalho / Trabalho Informal / Relações de Trabalho / Trabalho Precário	4	Relações trabalhistas, informalidade e precariedade na produção do espaço
Políticas Públicas / Política Urbana	3	Intervenção do Estado no planejamento, gestão, programas sociais
Centralidades / Áreas Centrais / Centro Metropolitano	3	Produção de centralidades
Geografia Histórica	2	Memória na formação e análise de áreas urbanas
Pobreza Urbana	2	Manifestações da desigualdade e de privação no espaço urbano
Expansão Metropolitana / Urbanização	2	Processos de crescimento e difusão da cidade e da mancha urbana.
Produção do Espaço	2	Conceito fundamental para entender como o espaço é construído, social e materialmente.
Buenos Aires	2	Recorte geográfico na América Latina, comparando processos urbanos.

Fonte: elaboração própria a partir de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no PPGH/USP e PROLAM/USP, sob a orientação de Amália Inês Geraiges de Lemos, período 1988-2023.

Para identificarmos as palavras-chave que revelam a amplitude das pesquisas, classificamos e destacamos, para as dissertações e teses, os eixos e as principais manifestações nos trabalhos, que são:

Dissertações de mestrado

1. Eixo Temático Central: Geografia Urbana e Estudos Urbanos – constituem o campo de estudo com maior destaque, especialmente para os termos estrutura urbana (centralidades), nos fluxos (mobilidade), na história e no planejamento territorial (gestão, política).

Palavras-chave: Urbana (10); Geografia (4); Centralidades (2); Mobilidade (2); Histórica (2); Agricultura (2); Gestão (2); Política (2).

2. Eixo Geográfico Principal: Brasil (São Paulo e outras cidades) – a cidade de São Paulo é o recorte mais utilizado, em diversos temas, como agricultura, mobilidade, história, entre outros, indicando que a maior parte da produção científica do mestrado está centrada na dinâmica da metrópole paulista e em outras cidades do Sudeste brasileiro.

Palavras-chave: São Paulo (6); Guarulhos (SP) (1); Atibaia (SP) (1); Distrito da Liberdade

(SP) (1); Presidente Prudente (SP) (1); Rio de Janeiro (1); Uberlândia (MG) (1); Fortaleza (1).

3. Eixo de Abordagem Temática: Governança, História e Fluxos – há ênfase na produção do espaço (Geografia Histórica) e em sua gestão (Gestão/Política). A questão da mobilidade/circulação aparece como um problema social e espacial importante, seja no contexto do transporte metroviário ou do trabalho precário de motoboys.

Palavras-chave: Geografia Histórica (2), Gestão (2), Política (2), Mobilidade (2).

4. Eixo Comparativo/Regional: América Latina – a inclusão de metrópoles como Buenos Aires e Bogotá sugere os diálogos e comparações regionais sobre o desenvolvimento e os problemas das grandes cidades sul-americanas.

Palavras-chave: Buenos Aires (1), Bogotá (1).

Teses de doutorado

1. Eixo Temático Central: Urbana e Geografia – o conjunto das pesquisas está inserido nesta linha, investigando a produção, organização e as transformações do espaço nas cidades e definem a orientação dos estudos de doutorado.

Palavras-chave: Geografia (10), Urbana (8).

2. Fatores Dominantes: Política, Consumo e História – as pesquisas não se limitam a análise da morfologia urbana, mas são investigados os processos políticos como a gestão, o poder, as políticas públicas e a organização territorial; o consumo é um tema central, ligado tanto ao comércio varejista tradicional quanto ao consumo virtual e aos novos hábitos globais e a história que valoriza a gênese e a evolução temporal das estruturas espaciais através da Geografia Histórica.

Palavras-chave: Política (4), Consumo (4), Histórica (3).

3. Eixos de Atuação e Problemas Sociais – estes termos destacam os problemas e as áreas de intervenção, cujo enfoque na produção do espaço mostra como a sociedade constrói, apropria e segrega o território (ex.: condomínios fechados vs. loteamentos populares). Na pobreza urbana, educação e mobilidade estão

identificadas questões sociais, desigualdade e o papel da Geografia no ensino e na análise de problemas cotidianos.

Palavras-chave: Produção do Espaço (3), Educação (3), Pobreza Urbana (2), Mobilidade Urbana (2).

4. Os Laboratórios de Estudo (São Paulo e a Metrópole Paulista) – é o principal caso de estudo, refletindo a concentração dos desafios urbanos. Há também estudos de cidades médias e capitais regionais (Uberlândia, Londrina) e contextos específicos de comunidades (Mangueira/RJ), indicando a abrangência geográfica brasileira.

Palavras-chave: São Paulo (4), Uberlândia (MG) (3), Londrina (PR) (2), Mangueira (RJ) (2).

O conjunto das palavras-chave, assim como os títulos das dissertações e teses, confirmam a importância da Geografia Urbana, Econômica e Política, com ênfase nas relações de poder, consumo e desigualdade que atuam na produção do espaço metropolitano e regional, evidenciando temas de Geografia Urbana, para a questões de planejamento, política urbana, centralidades e desigualdade social, especialmente. Os dados e informações demonstram que o espaço metropolitano de São Paulo e seus problemas notadamente sobre trabalho e informalidade é o principal objeto empírico dos estudos.

O conjunto das dissertações de Mestrado e teses de Doutorado, seja pelos títulos das obras ou pelas palavras chave indicadas apontam a importância das argumentações teórico metodológicas desenvolvidas pela professora por meio dos artigos, livros, capítulos de livros publicados, ao longo de sua carreira, que tem uma significativa contribuição ao pensamento sobre urbano, metrópole e sociedade de consumo na Geografia Urbana brasileira e latino americana que permitiram aos orientandos a construção de um universo rico, complexo e plural de temas apresentados em suas pesquisas.

De acordo com a metodologia adotada, para identificação de elementos para o entendimento comum de ensino e pesquisa em Geografia Urbana, há uma quarta linha de análise: as intersecções entre áreas de conhecimento da Geografia e ciências afins relacionadas à Geografia Urbana, identificadas nas pesquisas de mestrado e doutorado destacadas neste estudo. São elas:

Quadro 5*Interseções.*

Eixo de interseção	Áreas envolvidas
Planejamento e Gestão Espacial	Planejamento Urbano e Regional Planejamento Territorial Geografia Política
Saúde, Meio Ambiente e Espaço	Geografia da Saúde Sociologia
Teoria e Método	Epistemologia da Geografia Geografia Regional Sociologia Geografia Histórica História
Análise Regional	Geografia Regional Geografia Agrária Sociologia Planejamento Territorial

Fonte: elaboração própria a partir de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no PPGH/USP e PROLAM/USP, sob a orientação de Amália Inês Geraiges de Lemos, período 1988-2023.

É importante destacar as inúmeras interseções que as pesquisas apresentaram com áreas do conhecimento que têm interface com a Geografia, como Sociologia, História, Planejamento e mesmo outras áreas da própria Geografia, o que possibilitou a ampliação da escala de análise, assim como a incorporação de novos conteúdos e abordagens teórico-metodológicas.

4. Cenários: síntese da produção de dissertações de mestrado e teses de doutorado

Ao final da avaliação, apresentamos, por meio de um quadro síntese, o cenário da produção de dissertações e teses orientadas pela professora Amália Inês Geraiges de Lemos durante seu tempo vinculada ao PPGH/USP e ao PROLAM/USP

(1982-2024), em contextos espaciais e históricos diferenciados. Isso resultou em uma diversidade teórico-metodológica, escalar e de conteúdo muito abrangente. Para atingir os objetivos deste trabalho, consideramos os eixos temáticos, palavras-chave, escalas e exemplos de temas trabalhados (Quadro 6).

Com a elaboração do quadro síntese, pudemos fazer uma análise dos temas que foram pesquisados e apresentados em maior amplitude (Quadro 7). Sendo assim, elaboramos quadros específicos para os estudos desenvolvidos sobre as temáticas urbanas e regionais: São Paulo e região metropolitana, América Latina e cidades médias. São Paulo e a região metropolitana é o tema mais pesquisado, totalizando 23 trabalhos (14 de mestrado e 9 de doutorado), com abordagens diversas e complexas, abrangendo exemplos do centro à periferia e do luxo à precariedade.

Quadro 6*Interseções.*

Eixo Temático Principal	Palavras-chave mais repetidas	Escalas Geográficas	Exemplos de temas desenvolvidos
I. Dinâmica e Estrutura Metropolitana	São Paulo/Metrópole (16) - Urbanização/Metropolização (4) - Expansão Metropolitana (3)	Local, Regional, Global (comparação)	Expansão de Barueri, Centralidades de Guarulhos, Segregação em Alphaville, Involução Urbana no Rio de Janeiro.
II. Economia, Consumo e Trabalho	Trabalho/Informalidade/Precário (7) - Consumo (3) - Indústria Têxtil/Confecção (2) - Comércio (2)	Local, Setorial	Trabalho precário de motoboys, Comércio ambulante no Brás, Comércio de luxo em São Paulo, Espaços de Consumo Virtual.

III. Questões Sociais e Desigualdade	Pobreza Urbana (4) - Habitação/Cortiço/Mutirão (4) - Segregação Socioespacial (3) - UPPs (1)	Local (Bairro e Metrópole)	Cortiços na Vila Mariana, Habitação popular em Uberlândia, Impactos sociais das UPPs (Cidade de Deus), Bairros negros de Buenos Aires.
IV. Teoria, Conceitos e Práxis	Geografia Urbana (13) - Produção do Espaço (7) - Geografia Política (4) - Fenomenologia (1) - Cotidiano/Alienação (1)	Conceitual, Metodológico	Fenomenologia, Espaço e Poder na Igreja, Relação Global-Local, Produção do Espaço em diferentes contextos.
V. Escala Regional e Global	América Latina/Integração Regional (5) - Geografia Histórica (6) - Cidades/Região (Uberlândia, Londrina, etc.) (5)	Regional, Continental, Histórica	Mercosul, Transporte Metroviário (SP/Buenos Aires), Formação Territorial da Amazônia Colombiana, Sertão Mineiro no Séc. XVIII.
VI. Intervenção e Gestão	Políticas Públicas/Política Urbana (7) - Gestão Territorial/Municipal (3) - Planejamento (2)	Administrativa, Política	Gestão de recursos hídricos (SP/México), Planejamento em Atibaia, Políticas de inclusão social (Buenos Aires/SP).
VII. Ensino, Cultura e Esporte	Educação/Ensino de Geografia (6) - Cidadania (2) - Futebol (1) - Cultura/Memória (2)	Setorial, Social	Desafios do Professor de Geografia, Formação de Cidadãos, Futebol e Identidade Territorial (Juiz de Fora), Espaço e Educação.
VIII. Meio Ambiente e Paisagem	Paisagem Urbana (4) - Degradação Ambiental (2) - Recursos Hídricos (2) - Agroecologia/Cinturão Verde (2)	Bacias, Bairros, Rural-Urbano	Degradação no Rio Piracicaba, Agricultura Urbana/Agroecologia, Paisagens Clandestinas na Zona Leste.
IX. Turismo e Mobilidade	Turismo (4) - Mobilidade/Circulação (3) - Transporte Metroviário/Aeroporto (2)	Fluxos, Infraestrutura	Turismo em Bonito, Turismo de águas, Aeroporto e Consumo, Mobilidade precária em São Paulo.

Fonte: elaboração própria a partir de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no PPGH/USP e PROLAM/USP, sob a orientação de Amália Inês Geraiges de Lemos, período 1988-2023.

Quadro 7
São Paulo e Região Metropolitana.

Eixo Temático	Exemplos de Pesquisas (Mestrado e Doutorado)	Contexto
Segregação e Questão Urbana	Mestrado: Cortiço na Vila Mariana, Pobreza Urbana em São Bernardo do Campo. Doutorado: Rochadale e Alphaville (apropriação da terra), Paisagens Clandestinas na Zona Leste, Favelas de Londrina (no contexto de metropolização).	A segregação socioespacial é um tema central, analisada através de múltiplas formas de moradia, desde as ocupações ilegais clandestinas ao condomínio de luxo.
Trabalho e Circulação	Mestrado: Motoboys (trabalho precário e circulação), Relações de Trabalho no Cinturão Verde (Cantareira), Comércio ambulante no Brás. Doutorado: Mobilidade precária na metrópole.	O estudo da circulação e do trabalho informal/precário é uma constante, mostrando como as dinâmicas do cotidiano e da economia afetam o espaço e a vida urbana.

Planejamento e Gestão	Mestrado: Expansão de Barueri, Centralidades em Guarulhos, Planejamento em Atibaia e Presidente Prudente. Doutorado: Gestão dos Recursos Hídricos (comparativo com México), Divisão da Arquidiocese (espaço e poder).	A pesquisa transcende a cidade de São Paulo, focando nas políticas públicas e na gestão territorial em municípios do entorno e no interior do Estado.
Morfologia e Imagem	Mestrado: Obsolescência no Distrito da Liberdade. Doutorado: A Ascensão da Paisagem no Século XXI, Itu (Geografia Histórica Urbana), Degradação na Bacia do Rio Piracicaba.	Há uma preocupação em analisar as formas urbanas e suas transformações históricas, da deterioração de áreas centrais às questões ambientais da região.

Fonte: elaboração própria a partir de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no PPGH/USP e PROLAM/USP, sob a orientação de Amália Inés Geraiges de Lemos, período 1988-2023.

Quadro 8
América Latina.

Eixo Temático	Países Envolvidos	Principal Conclusão
Estudos Comparativos Urbanos	Argentina (Buenos Aires), México (Cidade do México), Colômbia (Bogotá), Peru (Cusco).	Os estudos identificam contrastes entre as metrópoles latino-americanas em relação ao Trabalho Informal, Transporte Metroviário, Gestão Hídrica e Políticas Públicas de Inclusão Social.
Integração e Fronteira	Bolívia, Colômbia.	Os impactos de grandes projetos e acordos regionais (Mercosul, Estrada de Ferro Carajás), analisando a Formação Territorial na Amazônia Colombiana e o Turismo na fronteira Brasil-Bolívia.
Geografia Histórica	Argentina (Buenos Aires), Brasil (Ouro Preto).	O passado é usado para entender o presente, seja na análise dos Centros Históricos (Cusco e Ouro Preto), dos Bairros Negros de Buenos Aires, ou das Relações Familiares no século XVIII/XIX (São Paulo e Bogotá).

Fonte: elaboração própria a partir de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no PPGH/USP e PROLAM/USP, sob a orientação de Amália Inés Geraiges de Lemos, período 1988-2023.

Quadro 9
Cidades Médias Brasileiras.

Região/Estado	Cidade(s) de Estudo	Nível	Tema Central da Pesquisa
Minas Gerais (MG)	Uberlândia	Mestrado & Doutorado (3x)	Habitação, produção do espaço, verticalização, espaço público, imagens e representações urbanas.
	Juiz de Fora	Doutorado	Polarização urbana, identidade territorial e influência do futebol na Zona da Mata.
	Sertão Mineiro	Doutorado	Formação e trilha das cidades no Sertão no século XVIII.
	Tiradentes	Mestrado	Patrimônio histórico e cultural.

Paraná (PR)	Londrina	Doutorado (2x)	Indústria da Confeção e as formas de habitação precária (favelas).
Mato Grosso (MT) e MS	Rondonópolis (MT)	Doutorado	Urbanização e problemática ambiental.
	Bonito (MS)	Doutorado	Geografia do Turismo e Paraíso das Águas.
	Mato Grosso do Sul	Doutorado	Impactos do Mercosul.
	Corumbá (MS)	Mestrado	Formação e crescimento da cidade.
Ceará (CE)	Fortaleza (Grande)	Mestrado	Processo de crescimento urbano.
	Ceará (geral)	Doutorado	Uso do território pela educação técnica profissional.
São Paulo (Interior)	Centro-Oeste Paulista	Doutorado	Desenvolvimento econômico e pequena/média empresa do setor metalmeccânico.
	Região de Presidente Prudente	Mestrado	Gestão e política urbana.
Bahia (BA)	Itaparica	Mestrado	Exploração do espaço de trabalho pelo Estado.
Rio Grande do Sul (RS)	Santa Maria	Doutorado	Tendências e condicionantes das transformações urbanas.

Fonte: elaboração própria a partir de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no PPGH/USP e PROLAM/USP, sob a orientação de Amália Inês Geraiges de Lemos, período 1988-2023.

A América Latina é um importante campo de pesquisa, analisada em 10 trabalhos, a maioria em estudos comparativos ou focados em questões de fronteira e integração, orientados, especialmente, no PROLAM/USP. Em resumo, a produção demonstra um olhar voltado para os problemas e a complexidade da metrópole brasileira, mas sempre em diálogo com a realidade latino-americana, buscando entender desafios comuns como a desigualdade, a gestão urbana e o papel histórico das cidades na região, além de incorporar temas de fronteira e comparações transnacionais.

Acerca das cidades médias, apresentamos um quadro que destaca as cidades do chamado “Brasil Profundo” que foram objeto de estudo, indicando a diversidade geográfica e temática. A pesquisa vai além da dicotomia metrópole/periferia, focalizando a dinâmica própria das cidades médias, das regiões e dos contextos socioeconômicos específicos brasileiros.

Nos estudos de cidades médias, há uma concentração significativa em cidades como Uberlândia, Londrina e Santa Maria, indicando um interesse em entender a dinâmica urbana fora do eixo das grandes metrópoles. As pesquisas exploram diferentes aspectos da diversidade econômica e regional, incluindo a industrialização (Londrina, Centro-Oeste Paulista), o agronegócio e o meio ambiente (Rondonópolis, Bacia do Piracicaba), o turismo (Bonito) e a formação histórica (Sertão Mineiro). Muitos trabalhos abordam também Planejamento Territorial, Gestão Municipal e o impacto de políticas públicas. Já os trabalhos de doutorado demonstram uma clara expansão para o interior do Brasil (MG, PR, MT, MS), incorporando temas ligados à urbanização contemporânea e às

especificidades econômicas e sociais de cada região estudada.

Diante do exposto, foi possível identificar, pela totalidade dos trabalhos registrados na Plataforma Lattes do currículo da professora e pelo auxílio da metodologia aplicada, a importância do trabalho de orientação na apresentação de novos caminhos e temas de Geografia Urbana, bem como a sua extraordinária contribuição acadêmica para compreender a abrangência da diferentes de escalas geográficas; a complexidade e diversidade de conceitos desenvolvidos e a pluralidade de temas apresentados que possibilitaram uma análise realidade brasileira e latino-americana, em vários momentos históricos.

5. Considerações finais: Amália Inês Geraiges de Lemos, “uma mestra, com carinho”

O conjunto das orientações de Amália Inês Geraiges de Lemos, em nível de mestrado e doutorado, é múltiplo, diverso e original, que permitiram o conhecimento de diferentes realidades urbano-regionais e contribuíram para a compreensão do território brasileiro e da América Latina, em suas especificidades. As escalas intra/interurbanas trabalhadas produziram novas concepções e técnicas sobre o processo de urbanização contemporânea e serviram de subsídio para novas pesquisas sobre dinâmicas da metropolização e dos espaços não metropolitanos, entre outros temas de importância para a Geografia.

Em termos de lugares e escalas, houve uma grande valorização dos estudos dos bairros, áreas centrais, favelas, condomínios fechados, cidades e

regiões metropolitanas, assim como de novos espaços de consumo, turísticos, esportivos, de saúde e culturais. Os estudos das redes urbanas e de reestruturação regional também foram desenvolvidos em contextos históricos e políticos, particularmente em locais em que as cidades assumiram novos papéis urbanos e regionais, com abordagens teórico-metodológicas diversas, considerando contextos socioeconômicos, culturais, históricos e das representações e do imaginário na produção da cidade e do urbano. Em suas orientações, prevaleceu a leitura da sociedade contemporânea, interligando a Geografia Urbana clássica aos temas geográficos da atualidade, com enfoques em São Paulo, no interior do Brasil e na América Latina.

O legado de Amália Inés Geraiges de Lemos é incomensurável, seja por sua contribuição científica, seja pelo número e qualidade de dissertações e teses orientadas. Além de possibilitar a qualificação profissional de inúmeros geógrafos e professores de Geografia, ela “abriu portas” para que os mesmos pudessem conhecer outros “mundos”, a partir do conhecimento adquirido sobre Geografia Urbana, cidadania, compromisso com a ciência, solidariedade e alegria de viver.

Sem dúvida, a professora Amália Inés, também por meio de seus orientandos, muito contribuiu para o entendimento da questão urbana brasileira e latino-americana, deixando um legado para as próximas gerações da Geografia Urbana.

6. Referencias bibliográficas

- Azevedo, M. (1991). *Itaparica: o futuro de um povo a exploração do espaço de trabalho pelo estado para a capital*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Azevedo, R. (1992). *Cortiço: ilha da pobreza cercada de conforto – estudo do fenômeno no Bairro da Vila Mariana (Município de São Paulo)*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Bartos, M. (1997). *A cidade de Itu: “Berço da República”, um estudo de Geografia Urbana até a I República (1930)*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Bolfe, S. (2003). *Tendências e condicionantes das transformações urbanas de Santa Maria-RS*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Boschetti, V. (2004). *Da cidade e dos lugares de segregação da cidade: o Programa Social da Mangueira*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Camacho, A. (2008). *Fenomenologia de Merleau-Ponty*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Campos, H. (2006). *Tiradentes*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Campos, H. (2016). *Polarização urbana, identidade territorial e futebol: a zona da mata e Juiz de Fora entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Correa, M. (2000). *São Bernardo do Campo – Descaracterização da Paisagem Urbano-Industrial e a Nova Pobreza Urbana*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Costa Silva, F. (2018). *Para além do homogêneo: a representação imagética da região Nordeste nos livros de Geografia*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Costa, M. (1988). *Cidade 2000: o processo de crescimento da Grande Fortaleza (CE)*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Damiani, A., Soares, B., Oliveira, M., & Fernandes, N. (2007). Elementos sobre a geografia urbana do Sudeste: Por uma agenda nacional comum de ensino e pesquisa em Geografia Urbana. *Anais do X Simpósio Nacional de Geografia Urbana – SIMPURB*, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. *Enlace da internet acessível*.
- Domingues, C. (1994). *Formação territorial da Amazônia colombiana: construção pela destruição na economia do gaúcho*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Baca Salcedo, R. (2003). *Os centros históricos de Cusco (Peru) e Ouro Preto (Brasil): a residência como instrumento de preservação*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Ferreira, W. (2002). *O espaço público nas áreas centrais: a rua como referência – um estudo de caso em Uberlândia-MG*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.

- Gatti, F. (2011). *Turismo internacional sob o enfoque da política externa de integração regional: potencialidades, perspectivas e experiências turísticas entre Mato Grosso e Bolívia*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Hiákuna, J. (2001). *O Bairro do Brás: o espaço do comércio ambulante*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Ito, C. (1992). *Corumbá: a formação e o crescimento da cidade*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Ito, C. (1998). *A consolidação do Mercosul: mito e perspectivas de impactos em Mato Grosso do Sul*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Jesus, B. (2020). *A institucionalização da integração física sul-americana: uma análise do eixo da Hidrovia Paraguai-Paraná*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Jesus, P. (2008). *Mutirão*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Lima Ramires, J. (1998). *A verticalização do espaço urbano de Uberlândia: uma análise da produção e consumo da habitação*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Loro, T. (1995). *Espaço e poder na igreja: “A divisão da Arquidiocese de São Paulo”*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Lourenço, L. (2007). *A trilha das cidades no Sertão Mineiro no século XVIII*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Luque, S. (2011). *Estudo comparativo da gestão dos recursos hídricos na cidade de São Paulo e cidade do México*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Marcelino, J. (2013). *As UPP's na Cidade de Deus – RJ*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Mariani, M. (2001). *Geografia e turismo no Paraíso das Águas: o caso de Bonito*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Moraes Sobrinho, A. (2025). *A consolidação dos espaços de consumo virtual no Brasil e o papel das grandes redes de comércio varejista*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Moraes, J. (2017). *O uso do território cearense pela educação técnica profissional de nível médio integrado e as novas demandas territoriais*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Nagib, G. (2016). *Agricultura urbana como ativismo na cidade de São Paulo: o caso da Horta das Corujas*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Nunes, M. (2014). *Paisagens clandestinas: a estrutura fundiária como componente da paisagem da zona leste paulistana*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Okamura, J. (2016). *Que lugar é esse, União VI? O pertencer às favelas de Londrina-PR*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Pires, A. (2014). *A expansão territorial e a rede hoteleira e o aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos: a (re)produção de centralidades no município de Guarulhos (SP)*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Pires, A. (2019). *O Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos e consumo: interações contemporâneas*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Pires, F. (1997). *Transporte metropolitano em Buenos Aires e São Paulo – período compreendido entre 1910 e 1990*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Pires, F. (2004). *Políticas públicas de geração de empregos e educação na formação do cidadão para a inclusão social em Buenos Aires e São Paulo (a partir de 1980)*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Pires, J. (1995). *A organização do espaço no mundo tropical: o caso da área atravessada pelas estradas de ferro Carajás-Amazônia Ocidental*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.

- Rezende, J. (2014). *As territorialidades do comércio de artigos de luxo na cidade de São Paulo: uma atividade milionária*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Rezende, J. (2019). *As dinâmicas globais da indústria têxtil de moda contemporânea: novos hábitos de consumo*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Pereira Silva, B. (2023). *Buenos Aires Negra, Negra Buenos Aires: um estudo geográfico dos antigos bairros negros*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Ribeiro Soares, B. (1988). *Habitação e produção do espaço em Uberlândia-MG*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Ribeiro, D. (2001). *Planejamento e gestão territorial: o município de Atibaia*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Rios, L. (2010). *O processo de obsolescência nas áreas centrais da cidade de São Paulo: o distrito da Liberdade*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Rivadeneira, M. (1994). *Separações conjugais em São Paulo e Bogotá nos séculos XVIII e XIX*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Rizo, S. (2017). *A ascensão da paisagem: São Paulo, século XXI*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Rocha, G. (1999). *A construção da usina hidroelétrica e redivisão político-territorial na área de Tucuruí (PA)*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Roland Berrios Godoy, M. (1994). *Degradação ambiental na bacia do Rio Piracicaba-SP: agricultura e industrialização da cana-de-açúcar*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Rossi, R. (2020). *Espaço urbano, cotidiano e alienação: agroecologia e práxis libertadoras em metrópoles*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Santos Junior, W. (2011). *A involução urbana do Rio de Janeiro*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Santos, J. (1991). *Gestão do território: a política urbana para o Estado de São Paulo – região de Presidente Prudente*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Santos, R. (2014). *Mobilidade precária na metrópole: problemas socioespaciais dos transportes no cotidiano de São Paulo*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Santos, R. (1994). *Rochdale e Alphaville: formas diferenciadas de apropriação e ocupação da terra na metrópole paulistana*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Silva, A. (2002). *Processo de urbanização em Barueri: a expansão da metrópole*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Silva, J. (1997). *Os caminhos da indústria da confecção no país: Londrina (Paraná)*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Silva, R. (2009). *Os motoboys no globo da morte: circulação no espaço e trabalho precário na cidade de São Paulo*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Soares, A. (2014). *O Brasil na Irlanda: vidas em deslocamento na mobilidade contemporânea*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Soares, B. (1995). *Uberlândia da cidade jardim ao portal do Cerrado: imagens e representações no Triângulo Mineiro*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Soares, M. (1996). *Heliantos e girassóis: formas criadoras do ensino de Geografia*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Socorro Diniz, M. (1999). *Professor de Geografia pede passagem: alguns desafios no início da carreira*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Sousa, T. (2002). *O centro das metrópoles latino-americanas: o trabalho informal nas cidades do México e São Paulo*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.

- Valansi, S. (2007). *Fala Mangueira: espaço e educação no desenvolvimento da cidadania*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Verti, A. (1998). *Metropolização de Campinas: possibilidades no entorno da grande São Paulo*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Vieira Neto, J. (2000). *A urbanização e a problemática ambiental no Centro-Oeste do Brasil: o caso de Rondonópolis-MT*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Vieira, M. (1988). *Relações de trabalho no cinturão verde da cidade de São Paulo – área de Cachoeira na pré-serra da Cantareira*. (Dissertação de Mestrado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Vieira, M. (1994). *O processo de desenvolvimento econômico do centro-oeste paulista: a pequena e média empresa do setor metal-mecânico*. (Tese de Doutorado em Geografia). Universidade de São Paulo, São Paulo.